

RENOVA ENERGIA S.A.
CNPJ/MF Nº 08.534.605/0001-74
NIRE 35.300.358.295

Esclarecimento de notícia veiculada na imprensa

A Renova Energia S.A. (RNEW11) (“Renova” ou “Companhia”), em atendimento ao Ofício nº 18/2017/CVM/SEP/GEA-1 de 12/01/17, cujo teor segue transcrito abaixo, vem a público prestar os esclarecimentos solicitados pela CVM/BM&FBOVESPA S.A. sobre a notícia veiculada pela mídia Reuters, em 12/01/2017, sob o título “*Renova e AES Tietê avançam em negociação*”.

“Prezado Senhor,

Reportamo-nos à notícia veiculada em 12.01.2017, no jornal Valor Econômico, sob o título: “Renova e AES Tietê avançam em negociação”, em que constam as seguintes afirmações:

“A Renova Energia deve anunciar nos próximos dias que chegou a um acordo de exclusividade para vender o complexo eólico Alto Sertão II, na Bahia, para a AES Brasil, apurou o Valor com fontes próximas da negociação.

Segundo fontes com conhecimento direto do assunto, o valor do negócio é de R\$ 600 milhões a R\$ 700 milhões. No entanto, a cifra pode ser ainda maior, porque, segundo uma das fontes, o acordo inclui algumas variáveis ao longo do tempo de geração do parque.

A AES terá um período de exclusividade de 30 dias para avançar na negociação, que, se bem sucedida, vai ajudar a tirar a Renova da rota de uma recuperação judicial.

A negociação já recebeu o aval do conselho da Renova, mas ainda precisa passar pelas aprovações dos conselhos de administração da Cemig e da Light, principais Acionistas da geradora. O Valor apurou que a reunião do conselho de administração da Light está marcada para hoje. Segundo uma fonte, porém, as reuniões deverão ser curtas, apenas para aprovação do negócio.

O próprio conselho da AES também precisa aprovar formalmente o negócio. A reunião ainda não foi convocada, mas isso é “facilmente resolvível”, por meio de uma reunião de emergência, segundo uma pessoa com conhecimento da negociação.

No caso da Renova, a venda do ativo vai ajudar a melhorar a situação de caixa da empresa, que segue endividada e em uma situação financeira complicada.

[...]

O comprador assumirá também o financiamento de cerca de R\$ 1 bilhão que o complexo tomou em 2014 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com prazo de 16 anos. Para a Renova, isso vai representar uma redução significativa na sua Dívida Líquida total, que somava R\$ 2,7 bilhões ao fim de setembro, sendo R\$ 1,099 bilhão com vencimento em até doze meses.

[...]

Procurada, a Renova Energia disse que não iria comentar o assunto e a AES Tietê não respondeu até o fechamento desta edição.”

Em atendimento à solicitação acima e conforme fato relevante divulgado no dia 12 de janeiro de 2017, a Renova esclarece que acordou na data de ontem com a AES Tietê Energia S.A. oferta vinculante para alienação do conjunto de parques eólicos que constituem o complexo Alto Sertão II. O aceite desta proposta pela Companhia ainda está sujeito à aprovação do Conselho de Administração, a ser convocado oportunamente para este fim.

Dentre os termos descritos na oferta, o preço base da transação é de R\$ 650 milhões (“Preço”) e envolve a compra das ações da Renova Eólica Participações S.A. ou da Nova Energia Holding S.A., empresas que controlam as 15 sociedades de propósito específico (“SPEs”) com capacidade instalada total de 386MW que compõem o Alto Sertão II. Na proposta foi também concedido à AES, o direito de exclusividade durante o período de 45 dias.

Maiores informações sobre a proposta vinculante recebida pela Renova constam no Fato Relevante divulgado ontem ao mercado que pode ser consultado no site de RI da Companhia no endereço www.renovaenergia.com.br/ri.

A Companhia reitera seu compromisso de divulgar, oportuna e tempestivamente, todo e qualquer fato que seja do interesse de seus acionistas, nos termos do artigo 2º da Instrução CVM 358/2002.

São Paulo, 13 de janeiro de 2017.

Cristiano Corrêa de Barros

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Desenvolvimento de Negócios e
Relações com Investidores